

**HISTÓRIA ORAL DE PESCADORES DA COMUNIDADE DE PEDRA  
D'ÁGUA, SÃO MATEUS, ES.**

*Temática do trabalho: Engenharia da Sustentabilidade (ES)*

**Vanielle Aparecida do Patrocínio Gomes<sup>(1)</sup>**

Graduando em Engenharia de Produção

**Veronica Bertollo Rusciolelli<sup>(2)</sup>**

Graduando em Engenharia de Produção

**Inglydy Rodrigues de Paulo da Silva<sup>(3)</sup>**

Graduando em Comunicação Social

**Jessika Claudino Nascimento<sup>(4)</sup>**

Graduando em Comunicação Social

**Maria Cristina Dadalto<sup>(5)</sup>**

Doutora em Ciências Sociais

**Rodrigo Randow de Freitas<sup>(6)</sup>**

Doutor em Aquicultura

**Endereço** <sup>(1,2,6)</sup>: Universidade Federal do Espírito Santo, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Departamento de Engenharias e Tecnologia. Rodovia BR 101 Norte, Km 60, Bairro Litorâneo, CEP, São Mateus, Espírito Santo, Brasil. Fone/Fax: 55 27 3312-1710. E-mail: <sup>(1)</sup>vaniellea.gomes@hotmail.com <sup>(2)</sup>veronicabertollo@hotmail.com <sup>(3)</sup>inglydyr@gmail.com <sup>(4)</sup>jkclaudio@gmail.com <sup>(5)</sup>mcdadalto@gmail.com <sup>(6)</sup>digorandow@gmail.com.

**PALAVRAS-CHAVE:** comunidade pesqueira, história oral, pescadores.

**Introdução:** Para Paul Thompson (1992) a história oral pode contribuir para o resgate da memória nacional, mostrando-se como método bastante promissor para a realização de pesquisas em diferentes áreas. É preciso preservar a memória física, espacial e temporal, bem como também descobrir e valorizar a memória do homem. A memória de um pode ser a memória de muitos, possibilitando a evidência de fatos coletivos. O objetivo assim foi fazer o uso da oralidade, por meio de entrevistas gravadas, como fonte e trazer a percepção e as dificuldades descritas por alguns pescadores a respeito da pesca.

**Material & Métodos:** Esse estudo é baseado em entrevistas de história oral de cinco pescadores, homens, da comunidade pesqueira de Pedra D'Água, no município de São Mateus, ES. Para tal, as entrevistas partiram de um roteiro semiestruturado e foram gravadas com a autorização dos entrevistados, garantido a eles o anonimato absoluto.

Para ser História Oral, é preciso que se inicie uma elaboração de um projeto e estabeleça um grupo de pessoas a serem entrevistadas, a fim de formular registros que possibilitem promover análises de processos sociais do tempo presente (Fernandez, 2011).

Após as entrevistas deve-se fazer a transposição das mesmas para o escrito. Essa confecção pode ser demorada, dado o número de entrevistas produzidas, e é trabalhosa. É feita uma transcrição absoluta do que foi gravado. Em seguida, os erros gramaticais e palavras sem peso semântico são retiradas ou melhoradas a fim de se obter um texto mais claro. Também existe um trabalho de recriação para comunicar da melhor maneira possível o sentido e a intenção do que foi registrado durante a entrevista.

**Resultados & Discussão:** Casas de alvenaria simples, ruas não asfaltadas, quitandas vendendo frutas e legumes na bacia, peixaria com as portas fechadas. A imagem do bairro reflete as dificuldades que os moradores enfrentam, sendo a redução de pescado e a falta de emprego os mais relatados.

Domina a opinião entre os pescadores o fato da pesca não ser tão boa quanto antigamente. Eles apontam uma grande diferença entre a quantidade de peixe nos rios, quatro entrevistados narram, que há uma significativa escassez, e perceberam a extinção de algumas espécies.

Houve a necessidade de criar uma associação de pescadores, em 2003, para criar peixe em cativeiro, uma vez que eles não estavam conseguindo se sustentar apenas com a pesca no rio.

A situação econômica em que se encontram os pescadores é complicada. Um entrevistado diz que trabalha como pescador, vendedor ambulante, além de ter dois pontos de venda na feira livre da região, podendo assim melhorar sua renda.

Com quase nove anos de início, o projeto ainda não foi todo implantado. Falta fábrica de gelo, máquinas para fazerem filé e linguiça de peixe, o setor de beneficiamento, como lembrou um entrevistado.

Mesmo com a iniciativa da Associação nem todos os pescadores são beneficiados, pois a capacidade de criação dos peixes ainda não é suficiente para atingir todos os profissionais do bairro. Mas, a expectativa é alta, quando o projeto for todo implementado será possível cultivar mais peixes. Haverá a necessidade de mais pescadores no cultivo e as mulheres trabalharão na fábrica de beneficiamento, aumentando a renda dos moradores e diminuindo a quantidade de desemprego.

Para melhorar a situação da pesca, cada pescador pensa de uma forma distinta. Os pontos mais citados foram: melhores salários, profissionais cadastrados, reconhecimento por parte dos órgãos competentes e fiscalização.

Quatro dos entrevistados tiveram influência do pai para entrar na área da pesca. E todos tiveram que começar a trabalhar muito novos, não tendo oportunidade de concluir os estudos. Seus filhos, por outro lado, possuem formação escolar e não optaram por seguir a pesca. Mesmo assim, as dificuldades para concluir os estudos foram muitas.

**Considerações Finais:** A partir das histórias de vida narradas pode-se perceber semelhanças nos problemas e dificuldades que se referem à pesca. Devido a idade avançada, estar na atividade a muito tempo, ter influência dos pais e aprender a prática da atividade, além de possuir baixo nível de escolaridade, isso não permite aos pescadores atuar em novas áreas.

Houve muitas mudanças na atividade ao longo dos anos, mesmo assim os pescadores fazem o que gostam ou aprenderam a gostar e não se veem trabalhando em outro ramo. A saída que eles enxergam para melhorar a atividade pesqueira, está no cultivo de peixe em cativeiro. Com a possibilidade da implementação total do projeto eles esperam incluir um número alto de pessoas nos processos que serão desenvolvidos.

Com a mudança do cenário da pesca com o passar dos anos, eles apontam alguns pontos em que a atividade poderia melhorar. As práticas da exploração do petróleo mesmo que indiretamente acaba os afetando, mas ainda assim, é considerada uma atividade geradora de empregos, o que beneficia pessoas da comunidade.

**Agradecimentos:** Estudo financiado pelo Edital de Desenvolvimento Científico Regional, CNPq/FAPES 01/2011 – Processo 57246360/2012.

**Referências:** Fernandez, V. P. R.(2001) - Dilemas da Construção de Identidade Imigrante: História Oral de Vida de Chilenos em Campinas. 222p. Dissertação (Pós-Graduação em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Thompson, P.(1992) - A voz do passado. São Paulo: Paz e Terra, 1992.